



### MINISTRO DO MCTI PARTICIPA DE LANÇAMENTO DE CENTRO DE INOVAÇÃO EM MARÍLIA (SP)



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, chegou em Marília (SP) na manhã desta segunda-feira, dia 10, para participar de uma série de agendas importantes para o ministério. A primeira parada do dia foi na sede da Associação Comercial e Industrial de Assis (ACIM), onde inaugurou o Ambiente de Inovação Connect-ACIM. O local funcionará como uma aceleradora de startups, que são empresas que buscam soluções do dia a dia com base na tecnologia. O espaço conta com 1,2 mil m<sup>2</sup>

interligados com sistemas que utilizam a inteligência artificial.

Ainda na associação, Marcos Pontes conheceu o projeto Metaverso, uma plataforma que projeta um mundo virtual em 3D, habitado por avatares de pessoas reais que permite uma interação em tempo real entre pessoal em qualquer ponto do planeta. “Quando você vê sistemas como esse, você vê a oportunidade de personalizar sistemas. Eu vejo isso aí na educação, na formação profissional e em diversas outras áreas”, destacou o ministro do MCTI Marcos Pontes.

No local, o ministro recebeu homenagens em referência ao Dia do Astronauta. Estão expostos no hall de entrada da associação objetos pessoais que remontam a carreira do ministro desde a Força Aérea até a Missão Centenário, na qual se tornou o primeiro brasileiro a ir ao espaço. Durante coletiva com jornalistas no auditório da associação, Marcos Pontes destacou diversas iniciativas do MCTI. Uma delas é o programa MCTI Futuro, com 70 mil vagas para a formação na área de tecnologia da Informação e que é fruto da Lei de Informática.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### PARA TRATAR DE VESTÍGIOS DE ÓLEO NA COSTA DA PARAÍBA, MINISTÉRIO REÚNE PESQUISADORES E INSTITUIÇÕES

Diante do surgimento de manchas de óleo na costa da Paraíba, registradas desde a virada do ano, o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, promoveu nesta segunda-feira (10) uma conferência online com representantes da Marinha do Brasil, IBAMA, INPE/MCTI e instituições de pesquisa. O objetivo foi apresentar as análises iniciais sobre o episódio e debater como a rede de pesquisadores que ajudou no derramamento de óleo em 2019 pode atuar no novo incidente.

Segundo Morales, é importante que esta e outras redes formadas pelo ministério possam estar sempre presentes para apresentar respostas a desafios nacionais. “É importante que esta rede de pesquisadores esteja sempre conectada compartilhando informações e garantindo o contínuo avanço de nossas habilidades e competências para lidar com desastres antrópicos no mar”, disse Morales. O MCTI e o CNPq/MCTI financiaram 18 chamadas públicas para projetos de pesquisa que investigaram os impactos da derramada de óleo em 2 mil km da costa brasileira há mais de dois anos.



De acordo com a apresentação das entidades, as primeiras amostras de óleo foram coletadas pela Capitania dos Portos da Paraíba em 31 de dezembro de 2021 e enviadas para análise no Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, no Rio de Janeiro. O INPE/MCTI apresentou imagens de satélite e simulações sobre a origem do derramamento e trajetória do óleo. Os dados recolhidos até aqui indicam ainda que as manchas já foram vistas em pelo menos 7 praias do litoral da Paraíba. Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SANCIONA LEI QUE PRORROGA O PADIS ATÉ 2026



#### DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 10/01/2022 | Edição: 6 | Seção: 1 | Página: 4  
Órgão: Atos do Poder Legislativo

#### LEI Nº 14.302, DE 7 DE JANEIRO DE 2022

Altera a Lei nº 11.484, de 31 de maio de 2007, para dispor sobre a prorrogação do prazo de vigência de incentivos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis); e dá outras providências.

#### O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 11.484, de 31 de maio de 2007, para dispor sobre a prorrogação do prazo de vigência de incentivos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis).

Art. 2º A Lei nº 11.484, de 31 de maio de 2007, passa a vigorar com as seguintes alterações:

O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou a Lei que prorroga a vigência dos incentivos do Programa de Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis) até 31 de dezembro de 2026. A Lei 14.302 foi publicada nesta segunda-feira (10), no Diário Oficial da União.

Em vigor desde 2007, o programa concede incentivo fiscais a indústrias que investem em pesquisa, desenvolvimento e

inovação na área de semicondutores, dispositivos primordiais na produção de chips usados em diferentes aparelhos eletrônicos, como smartphones, TVs e computadores, mas também nas mais diversas tecnologias, desde automóveis até sistemas de comunicação.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, anunciou ainda no domingo (9), durante evento do Dia do Astronauta, no Planetário de Brasília, a sanção da Lei. O ministro destacou a importância do programa e agradeceu ao Congresso Nacional e ao setor produtivo, que atuaram para a prorrogação do benefício.

“O presidente Bolsonaro acabou de sancionar a prorrogação do Padis, uma lei para incentivo ao setor de semicondutores e displays. Esse setor produz muitos empregos no Brasil, é essencial, estratégico de forma geral. Vocês têm visto a dificuldade com chips para fabricação de automóveis. O MCTI trabalhou junto com empresas e o Congresso para a aprovação do Padis. Agradeço a todos. A Lei tem uma importância gigantesca para o país”, afirmou. Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### JAILSON ALCANIZ É NOMEADO DIRETOR DO OBSERVATÓRIO NACIONAL/MCTI

Foi publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira, dia 7 de janeiro, a Portaria Nº 27, de 5 de Janeiro de 2022 que nomeia o Dr. Jailson Souza de Alcaniz como novo diretor do Observatório Nacional (ON), unidade vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Jailson Alcaniz ingressou no ON/MCTI em setembro de 2004. Ele tem bacharelado e doutorado em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), pós-doutorados na University of Washington (Seattle/EUA) e na McGill University (Montreal/Canadá). Foi professor visitante na Beijing Normal University (Pequim/China) e, desde 2013, é membro associado do ICTP-SAIFR e Cientista do Nosso Estado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Atualmente, é coordenador do Comitê Assessor de Física e Astronomia (CA-FA) do CNPq; coordenador do Grupo de Teoria da Colaboração J-PAS, coordenador da Comissão de Partículas e Campos da Sociedade Brasileira de Física e pesquisador 1B do CNPq.

No ON/MCTI, ele tem atuado em diversos comitês técnicos e científicos e foi chefe da Coordenação de Astronomia e Astrofísica entre 2013 e 2017, onde é Pesquisador Titular III.



Como membro do Programa de Pós-Graduação em Astronomia do ON/MCTI, já orientou cerca de 20 trabalhos de mestrado e doutorado e supervisionou diversos pós-doutorados.

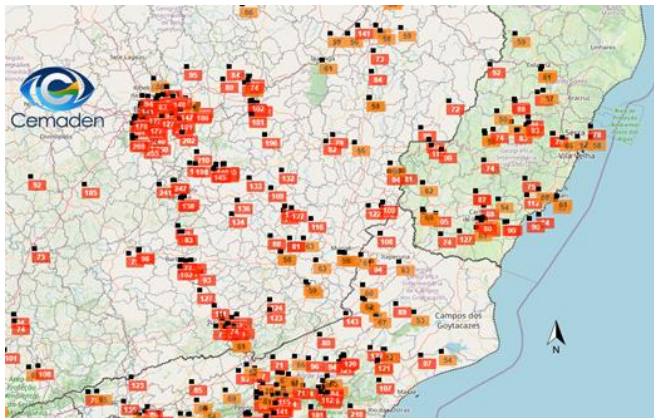
Com cerca de 200 artigos publicados nas principais revistas das áreas de Física e Astrofísica, a ênfase da sua pesquisa se dá em Cosmologia Física, atuando principalmente nos seguintes tópicos: Matéria e Energia Escuras, Estrutura de Grande Escala do Universo, Teste de Hipóteses Fundamentais em Cosmologia, Relatividade Geral, Teorias Gravidade Modificada e a Física do Universo Primordial.

(Fonte: ON/MCTI)





### RISCO DE INUNDAÇÕES E DESLIZAMENTOS DE TERRA NO SUDESTE DO BRASIL NOS PRÓXIMOS DIAS



O Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, emitiu em 8 de janeiro uma nota técnica para alertar sobre risco de inundações e deslizamentos de terra na Região Sudeste. Leia abaixo:

“A presente Nota Técnica alerta sobre a possibilidade de ocorrência de novas inundações e deslizamentos de terra em parte da Região Sudeste do Brasil, particularmente nas

### INSTITUTO MAMIRAUÁ/MCTI ABRE PROCESSO SELETIVO PARA PREENCHIMENTO DE DIVERSOS CARGOS COM ATUAÇÃO NA AMAZÔNIA

O Instituto Mamirauá, organização social vinculada ao MCTI, inicia o ano de 2022 com vagas abertas para atuação na instituição em diversos cargos. Os processos de seleção atuais são destinados para o preenchimento das seguintes vagas: Assessor ou Assessora de Comunicação, Assistente de Biblioteca, Analista de Recursos Humanos nível Júnior, Analista de Pesquisa e Desenvolvimento nível Júnior e técnico de Manejo de Pesca.

A sede do Instituto Mamirauá fica situada em Tefé, no coração da Amazônia. O Instituto é um centro de excelência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e desenvolve, desde o início, suas atividades por meio de programas de pesquisa, manejo de recursos naturais e desenvolvimento social, principalmente na região do Médio Solimões. A instituição é referência nacional e internacional em desenvolvimento sustentável para a conservação da biodiversidade e melhoria da qualidade de vida da população amazônica. Suas ações são

regiões Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata de Minas Gerais, Oeste de Minas Gerais, Campos das Vertentes, Vale do Rio Doce de Minas Gerais, Região Serrana do Rio de Janeiro e Sul do Espírito Santo em função da previsão de chuva para os próximos dias.

Os acumulados de precipitação entre Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro favorecem a ocorrência de movimentos de massa. A chuva acumulada nos quadrantes S, SE e SW da Região Metropolitana de Belo Horizonte de até 286mm em 72 horas (imagem) são particularmente preocupantes, pois já atingem os limiares críticos para a deflagração de deslizamentos em encostas. No caso da concretização da previsão, as condições de saturação dos solos nesta região, assim como no leste de Minas Gerais e sul do Espírito Santo, devem contribuir com a deflagração de novos deslizamentos.”

Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

(Fonte: CEMADEN/MCTI)

voltadas à criação e à consolidação de modelos de uso da biodiversidade para o desenvolvimento econômico e social de comunidades tradicionais. Entre seus territórios de atuação estão as Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã, no estado do Amazonas, que juntas somam uma área protegida de quase 3,5 milhões de hectares.



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÕES

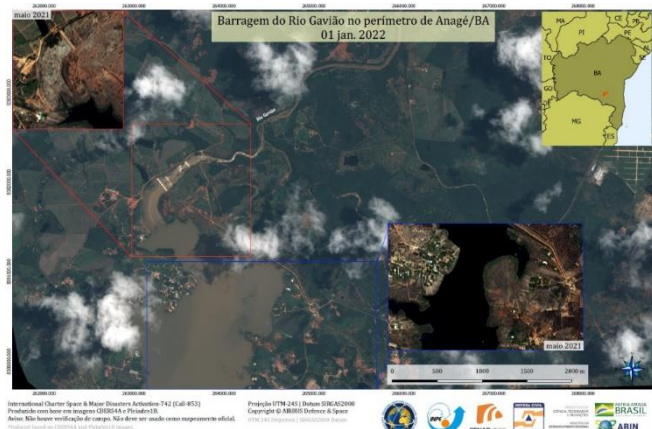


Em todos os cargos, as atividades serão desempenhadas na sede do Instituto Mamirauá, e nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã e demais áreas de atuação do Instituto Mamirauá, portanto é obrigatória disponibilidade para residir em Tefé (AM) e viajar às áreas de atuação do Instituto.

Para saber sobre as oportunidades de trabalho oferecidas pelo Instituto Mamirauá, basta acessar a página <https://www.mamiraua.org.br/vagas/aberto/> (Fonte: IDSM/MCTI)



### IMAGENS CBERS-4A SÃO UTILIZADAS PELO DISASTERS CHARTER PARA AS INUNDAÇÕES NA BAHIA



O Disasters Charter (Carta Internacional Espaço e Grandes Desastres, conhecido como Charter), consórcio de instituições e agências espaciais que fornece dados orbitais em situações de emergência causadas por desastres naturais em todo o mundo, e cuja liderança está com o INPE/MCTI entre Outubro/2021 e Maio/2022, recebeu um chamado do CENAD/MDR (Ministério do Desenvolvimento Regional, Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres) relacionado às inundações no Estado da Bahia, que ocorreram em Dezembro de 2021.

O CENAD/MDR é o usuário autorizado pelo Charter para solicitar ativações no Brasil.

Por meio de várias agências espaciais internacionais e parceiras do Charter, como: Roscosmos (Rússia), CNES (França), CSA (Canadá), Conae (Argentina), ESA (vários países Europeus), DLR (Alemanha), USGS (Estados Unidos) já foram disponibilizadas mais de 280 imagens de satélite (em torno de 250 GBytes de dados).

O INPE/MCTI disponibilizou várias imagens (dos satélites CBERS-4A e CBERS-4) das áreas de ocorrência do desastre, tanto de arquivo (pré-desastre), como obtidas emergencialmente (pós-desastre) para auxiliar no mapeamento das áreas alagadas, busca e salvamento de vítimas das inundações, assim como na avaliação dos danos estruturais da região.

Foram 6 áreas prioritárias indicadas pelo CENAD/MDR, distribuídas em vários municípios da região sul da Bahia (Ilhéus, Itapé, Jucuruçu, Anagé, Dário Meira e Coaraci).

Na página do Charter na web estão sendo disponibilizados os produtos gerados e visíveis ao público. Saiba mais em [inpe.br](http://inpe.br) (Fonte: INPE/MCTI)

### IBICT/MCTI VAI PARTICIPAR DO RIO INNOVATION WEEK

Nos dias 13 a 16 de janeiro, a cidade do Rio de Janeiro sedia o Rio Innovation Week (RIW), o maior evento de inovação e tecnologia da América Latina, que tem como objetivo transformar o estado do Rio de Janeiro em referência em inovação e empreendedorismo tecnológico no Brasil.

O evento receberá players do varejo, empreendedorismo e inovação - empreendedores, investidores, executivos e representantes do governo que vão compartilhar experiências e conhecimento, debatendo e apresentando novas estratégias para os negócios, o futuro das profissões e da educação, impulsionando negócios, ideias e startups.

Um dos destaques do RIW é a VILA DA CIÊNCIA MCTI, criada e organizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, que vai reunir todas as 27 entidades vinculadas ao ministério, entre unidades de pesquisa, organizações sociais, agências e autarquias. O espaço do MCTI foi concebido para apresentar as iniciativas, ações e projetos ligados ao desenvolvimento da ciência e tecnologia com o

objetivo de gerar conhecimento, riquezas e melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. Inteligência artificial, tecnologias 4.0, construção de foguetes, biotecnologia, energia renovável são alguns dos muitos temas abordados e apresentados neste espaço.



O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI), unidade de pesquisa do MCTI, estará presente no Rio Innovation Week como um dos expositores da Vila da Ciência e na realização de palestras sobre tecnologia e informação. “Estaremos com um estande e vamos apresentar produtos que têm relação com o processo de informação no tratamento da informação científica, tecnológica e para a gestão”, diz

Tiago Braga, coordenador de Tecnologias da Informação e Informática do IBICT/MCTI.

Entre os projetos e serviços que o IBICT/MCTI vai levar para a Vila da Ciência estão o Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), a Rede APL Mineral e a Enterprise Europe Network (EEN). (Fonte: IBICT/MCTI)